

PROBLEMAS DE LINGUAGEM NO CONTEXTO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM CONTRASTE COM O DEL

Alunos: Marcos Flávio Amaral de Andrade e Ingrid da Silva Ferreira
Orientadora: Letícia Maria Sicuro Corrêa

I - Introdução/Justificativa:

O presente trabalho visa a identificar as habilidades lingüísticas comprometidas no DAP (Déficit de Aprendizagem ou, mais genericamente, Dificuldades de Aprendizagem), no que estas coincidem e se distinguem dos comprometimentos característicos do DEL – Déficit Específico da Linguagem. Entende-se por DEL um conjunto de sintomas que apontam para uma deficiência específica do domínio da língua, o qual vem sendo intensamente investigado nas últimas décadas, em diferentes línguas. Crianças portadoras de DEL têm dificuldade em distinguir informação gramatical pertinente a categorias funcionais – classes fechadas (como artigos, afixos verbais e conectivos) que apresentam distinções tomadas como gramaticalmente relevantes na língua (gênero, número, pessoa, tempo, aspecto, etc) e dificuldades na condução de operações sintáticas decorrentes de necessidades discursivas (sentenças passivas, interrogativas, relativas caracteristicamente) (Leonard, 1989; Jakubowzki, 2006). Chamamos de DAP àquilo que é caracterizado como *Transtornos específicos do desenvolvimento das habilidades escolares* (CID 10 F81)¹. A sintomatologia do DAP, no que se refere à linguagem, apresenta pontos em comum com a do DEL, embora os estudos relativos ao DAP, não sejam conduzidos à luz de uma perspectiva lingüística ou psicolingüística. Assim sendo, não é claro em que medida problemas identificados em crianças DEL também caracterizam crianças DAP² e se há dificuldades características desse grupo.

Nesse estudo, parte-se da hipótese de que custo de processamento afeta ambos os grupos DEL e DAP, e de que processos inferenciais dependentes de distinções gramaticais, mais do que o estabelecimento destas, trazem dificuldades no quadro do DAP. Essas habilidades são dependentes tanto de conhecimento gramatical relativo às propriedades de categorias funcionais como Determinante, Tempo, Aspecto, etc., quando do uso desse conhecimento em inferências de natureza conectiva e elaborativa. As primeiras contribuem para a coesão do discurso, trazendo conceitos ou relações não explicitamente expressos (Haviland & Clark, 1974, *apud* Singer e Remillard, 2007), e as segundas trazem extrapolações plausíveis ainda que não afetem a expressão da coerência discursiva (Singer e Remillard, 2007). Assim sendo, comparar o desempenho de crianças DAP com o padrão do DEL e investigar a habilidade de tomar distinções gramaticais como base para inferências conectivas e elaborativas é fundamental para a identificação da natureza das dificuldades de linguagem encontradas por crianças no quadro de DAP. Desse modo, os resultados deste estudo podem contribuir para o desenvolvimento de procedimentos de intervenção terapêutica /psicopedagógica mais direcionados aos problemas específicos apresentados pelas crianças.

II – Objetivos

¹ Transtornos nos quais as modalidades habituais de aprendizado estão alteradas desde as primeiras etapas do desenvolvimento. O comprometimento não é somente a consequência da falta de oportunidade de aprendizagem ou de um retardo mental, e ele não é devido a um traumatismo ou doença cerebrais.

² O uso de expressões como “crianças DEL/DAP” visa somente a facilitar a referência a crianças cujo desempenho lingüístico ou escolar sugira um quadro de deficiência específicas do domínio da linguagem ou mais amplas, da aprendizagem em geral. Não se pretende, com isso, rotular crianças. A identificação da natureza das dificuldades de cada grupo visa a facilitar a inclusão das mesmas e o desenvolvimento de seu potencial.

Os objetivos são (i) verificar em que medida crianças DAP apresentam dificuldades lingüísticas semelhantes às características de crianças DEL, por meio do instrumento de avaliação de habilidades lingüísticas (MABILIN) em desenvolvimento no LAPAL; (ii) elaborar um material de avaliação de habilidades lingüísticas direcionado a verificar em que medida crianças com quadro de DAP percebem distinções gramaticais pertinentes à referência definida e a contrastes aspectuais, que expressam o ponto de vista do falante com relação à duração de um evento no tempo; (iii) verificar em que medida crianças DAP conduzem inferências com base nessas distinções.

III – Metodologia

A metodologia é experimental, comum à pesquisa psicolingüística em aquisição da linguagem. A avaliação de habilidades lingüísticas de crianças de 3 a 7 anos, de crianças com suspeita de DEL, e agora com crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem (DAP), por meio do MABILIN, faz-se uso da técnica de identificação de imagens com uso de pranchas-teste, elaboradas em *Power-point* assim como da técnica de produção induzida por imagem. Em tarefa de compreensão, a avaliação é feita com base na escolha da figura correspondente ao enunciado apresentado oralmente. Em tarefa de produção induzida ou eliciada, avaliação é feita em função da resposta esperada. Os dados são tabulados, submetidos à análise estatística e interpretados em função das hipóteses que orientam a pesquisa. Para a avaliação de habilidades língua por meio do MABILIN, foram testadas 19 crianças (idade média 10 anos) em atendimento psicopedagógico no NOAP (PUC-Rio) em 5 ou 6 sessões individuais de 30 minutos. Foram avaliadas compreensão de sentenças passivas, interrogativas e relativas, que caracteristicamente afetam crianças DEL, assim como compreensão e produção de morfemas flexionais indicativos de concordância e habilidade de compor enunciados completos em função da estrutura argumental de verbos. O material específico para a avaliação de habilidades lingüísticas de crianças DAP, em elaboração, também faz uso da técnica de identificação de imagens. Diferentemente do MABILIN, têm-se também uma versão em modalidade escrita.

IV -- Conclusão

Com relação à testagem de crianças com quadro de DAP por meio do MABILIN, os resultados até então obtidos sugerem que a identificação da gramática da língua não constitui o problema de linguagem característico do quadro do DAP, embora estruturas de alto custo de processamento apresentem mais dificuldade. Com relação ao material em elaboração, foram criadas duas baterias de testes: a primeira voltada para a compreensão de contrastes pertinentes ao traço semântico/formal de definitude (referência definida, indefinida); para a relações de superordenação conceitual, e de referência avaliativa por meio de epítetos, assim como referência pronominal, contrastando-se gênero e número: a segunda explora contrastes gramaticais pertinentes ao traço semântico/formal de perfectividade, no entendimento da relação entre eventos e o uso inferências a partir desses contrastes.

V -- Referências

- JAKUBOWICZ, C. Hipóteses psicolingüísticas sobre a natureza do déficit especificamente lingüístico(DEL) In: CORRÊA L.M.S. (ed.), **Aquisição da Linguagem e Desvios no Desenvolvimento Lingüístico**. Riode Janeiro: Editora da PUC-Rio, 2006.
- LEONARD, L. **Children with Specific Language Impairment**. MIT Press, Cambridge, Massachusetts, 1998.
- SINGER, M. e REMILLARD, G.. Retrieval of Explicit and Implicit Text Ideas: Processing Profiles. In: Schmalhofer, F e Perfetti, C (ed.) **Higher Level Language Processes in the Brain: Inference and Comprehension Processes**. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers., 2007.